

Godspell do Teatro Tivoli BBVA

Godspell é uma forma arcaica da palavra Gospel, ou Evangelho. Este musical foi criado em 1971 nos EUA por John-Michael Tebelack com música de Stephen Schwartz. Retrata várias passagens do texto bíblico de S. Mateus, sobre a vida pública de Jesus Cristo.

Já esteve em exibição Portugal, em 1975 no Teatro Villaret em Lisboa. 40 Anos depois regressa ao país no Teatro Tivoli BBVA (de 5 a 15 de Março de 5ª a Domingo) e no Teatro Aveirense (27 de Março).

Uma produção a cargo da Courtesyland, por Pedro Madeira Rodrigues, com a adaptação de Matilde Trocado, mestre em teatro, que já teve vários musicais a seu cargo como por exemplo: “Wojtyla”, “1906” (musical do Sporting) e “O Quadro” e na direcção musical Artur Guimarães também com uma vasta experiência e excelente curriculum na área.

Desta vez, a peça Godspell contou com 10 actores/cantores em permanente acção, e com o conjunto musical que os acompanhou no palco.

Dos actores destaca-se a estreia da famosa actriz e cantora Mia Rose, com uma grande performance nesta sua “primeira vez” no mundo dos musicais.

A imaginação da encenação foi verdadeiramente uma obra de mestria, em que de forma original João Baptista baptiza num ambiente fora do habitual Rio Jordão, e fá-lo num ambiente mais similar a uma oficina automóvel. Em vez de pessoas de túnica branca típicas da época de Jesus Cristo, temos o protagonista de jeans e t-shirt. No acto inicial todos os actores estão vestidos com roupa do século XX e XXI. Nos actos seguintes há uma dinamização na forma como estão caracterizados.

Ao longo de toda a peça, são utilizados materiais de palco simples, fáceis de alterar no cenário, de forma a tornar toda a peça dinâmica.

Temos variações entre temas mais alegres e rítmicos, outros momentos sem música com um pouco mais de reflexão e drama. Os temas musicais são de uma diversidade de estilos desde o pop, rock, folk, gospel ao vaudeville.

A interacção directa dos actores com o público é feita várias vezes ao longo da peça, incluindo o intervalo em que dialogam com quem está plateia.

Tal como referi anteriormente, destaco a grande originalidade da encenação, na passagem do baptismo por João Baptista (o mesmo actor que mais tarde assume o papel de Judas Iscariotes no musical), a Mulher Adúltera, a Última Ceia, a Prisão de Jesus no Jardim das Oliveiras, a sua Crucifixão, e o Descer da Cruz para o enterro.

Toda a peça, ao longo das cerca de duas horas de duração, trouxe um misto de estilos musicais, um grande elenco, actores/cantores e músicos com uma excelente performance assim como a interacção que os actores têm com o público.

A equipa que trouxe Godspell da Broadway para Lisboa (40 após a primeira exibição em Portugal) com esta excelência e rigor é composta por:

Direcção e Encenação: Matilde Trocado

Direcção Musical: Artur Guimarães

Elenco de actores/cantores:

Bruno Xavier
Manuel Moreira
Mia Rose
Carina Leitão
JP Ferreira
José Lobo
Maria Lalande
Mariana Marques Guedes
Pedro Luzindro
Soraia Chaves

Músicos:

André Galvão
Diogo Santos Silva
Luís Neiva
Rui Rodrigues

Coreografia:

Paula Careto

Adaptação de Texto:

Pedro Madeira Rodrigues

Adaptação de Músicas:

Gimba

Cenografia:

Diana Castro

Figurinos:

Rita Álvares Pereira

Luz:

Paulo Santos

Som:

Jorge Barata

Assistente Produção:

Tomás Barata

Direcção Técnica:

Maria Antónia Seabra

Contra-Regras:

Pi Vieira

Teresa Costa Félix

Uma produção:

Courtesyland

Fotos:





Texto e Fotos: Pedro MF Mestre

Veja a nossa reportagem fotográfica completa em “Galeria de Fotos”